

**CONCURSO PÚBLICO N.º 39/2026/DICP**

Aquisição de sinalética para a Loja de Cidadão, incluindo os serviços de remoção dos materiais existentes e a aplicação dos novos, no âmbito da candidatura ao Aviso 158/C19-i01.01/2026

CADERNO DE ENCARGOS**Parte I - Cláusulas Jurídicas****Capítulo I - Disposições gerais****Cláusula 1.ª | Objeto**

1 - O presente Caderno de Encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual que tem por objeto principal aquisição de sinalética para a Loja de Cidadão, no âmbito da candidatura ao Aviso 158/C19-i01.01/2026.

2 - O objeto do contrato abrange ainda serviços de remoção dos materiais existentes e a aplicação dos novos, conforme parte II do presente Caderno de Encargos.

Cláusula 2.ª | Preço base

1 - O **preço base** para a totalidade dos lotes que constituem o objeto do presente Caderno de Encargos, é de **€13.394,38** acrescido de IVA à taxa legal em vigor, distribuído da seguinte forma:

Lote 1 – Sinalética: **€12.336,74**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

Lote 2 – Display profissional: **€1.057,64**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

2 - O preço base corresponde ao valor máximo a pagar pelo fornecimento dos bens e respetiva instalação, que constituem objeto do contrato.

Cláusula 3.ª | Contrato

1 - O contrato, é composto pelo respetivo clausulado contratual e seus anexos.

2 - O contrato integra ainda os seguintes elementos:

a) Os suprimentos dos erros e omissões do Caderno de Encargos, identificados pelos concorrentes, desde que tais erros e omissões tenham sido expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar;

b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao Caderno de Encargos;

c) O presente Caderno de Encargos;

d) A proposta adjudicada;

e) Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.

3 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no número anterior, a respetiva prevalência é determinada pela ordem pela qual aí são indicados.

4 - Em caso de divergência entre os documentos referidos no n.º 2 e o clausulado do contrato e seus anexos, prevalecem os primeiros, salvo quanto aos ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário, nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo diploma legal.



5 - Além dos documentos indicados no n.º 2, o adjudicatário obriga-se também a respeitar, no que lhe seja aplicável, as normas europeias e portuguesas, as especificações e homologações de organismos oficiais e fabricantes ou entidades detentoras de patentes.

Cláusula 4.ª | Gestor do contrato

Em cumprimento do disposto no artigo 290.º-A do Código dos Contratos Públicos, o acompanhamento da execução do contrato será assegurado pela Diretora do Departamento de Modernização Administrativa e Gestão de Pessoas, enquanto Gestora de Contrato.

Cláusula 5.ª | Duração do contrato

1 - O contrato vigorará até à entrega dos bens ao contraente público, em conformidade com os respetivos termos e condições e o disposto na lei, sem prejuízo das obrigações acessórias que devam perdurar para além da cessação do contrato.

2 - O prazo de duração do contrato é contado a partir do dia seguinte à data da sua celebração.

3 - O contrato terá prazo limite de execução até **27 de junho de 2026**.

Capítulo II - Obrigações contratuais

Secção I | Obrigações do fornecedor

Subsecção I | Disposições gerais

Cláusula 6.ª | Obrigações principais do fornecedor

1 - Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrerão para o fornecedor as seguintes obrigações principais:

- a) Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta até ao prazo limite de 27 de junho de 2026;
- b) Obrigação de não alterar as condições de fornecimento dos bens contratados;
- c) Obrigação de garantia dos bens;
- d) Obrigação de continuidade de fabrico e do fornecimento de todas as peças, componentes e equipamentos que integram os bens objeto do contrato pelo prazo não inferior ao prazo da garantia técnica, a contar da data de entrada em funcionamento dos bens;
- e) Obrigação de produzir a sinalética de acordo com as orientações indicadas pelo Município de Leiria, cumprindo com o esquema cromático, materiais e dimensões;
- f) Obrigação de prestar assistência técnica nos termos previstos na parte II do Caderno de Encargos;
- g) Obrigação de não fazer uso de meios publicitários relativos ao contrato, sem a prévia autorização do Município de Leiria;
- h) Obrigação de designar um interlocutor responsável pela aplicação, disponível para prestar o devido suporte, bem como quaisquer alterações a essa designação;
- i) Obrigação de não ceder a sua posição contratual sem prévia autorização do Município de Leiria;
- j) Obrigação de prestar de forma correta e fidedigna todas as informações referentes às condições em que é entregue o bem, bem como ministrar todos os esclarecimentos que se justificarem, de acordo com as circunstâncias;
- k) Obrigação de comunicar qualquer facto que ocorra durante a execução dos contratos e que altere, designadamente, a sua denominação social, os seus representantes legais com relevância para o fornecimento, a sua situação jurídica e a sua situação comercial;
- l) Obrigação de comunicar antecipadamente ao Município de Leiria os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento dos produtos, ou o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações.



2 - A título acessório, o prestador de serviços ficará ainda obrigado a recorrer a todos os meios humanos, materiais e informáticos que sejam necessários e adequados à prestação de serviços, bem como ao estabelecimento do sistema de organização necessário à perfeita e completa execução das tarefas a cargo.

Cláusula 7.^a | **Conformidade e operacionalidade dos bens**

- 1 - O fornecedor obrigará-se a entregar ao contraente público o bem objeto do contrato, com as características, especificações e requisitos técnicos previstos na Parte II do presente Caderno de Encargos, que dele faz parte integrante.
- 2 - Os bens objeto do contrato deverão ser entregues em perfeitas condições de ser utilizado para os fins a que se destinam e dotados de todo o material de apoio necessário à sua entrada em funcionamento.
- 3 - É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas, no que respeita à conformidade dos bens.
- 4 - O fornecedor será responsável perante o Município de Leiria por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.

Cláusula 8.^a | **Entrega dos bens objeto do contrato**

- 1 - Os bens objeto do contrato deverão ser entregues na Loja de Cidadão, sito no Largo das Forças Armadas n.º 21, 2400-143 – Leiria, **no prazo identificado na proposta adjudicada**, o qual não poderá ser superior ao dia 27 de junho de 2026, após celebração do contrato e/ou receção da Nota de Encomenda (NTE).
- 2 - A entrega dos materiais, bem como a prestação dos serviços, deverá ocorrer após o horário de atendimento ao público, a partir das 17h00 em dias úteis, ou durante o dia de sábado, mediante agendamento prévio com a Gestora do Contrato.
- 3 - O fornecedor obrigará-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, todos os documentos em língua portuguesa, que sejam necessários para a boa e integral utilização ou funcionamento daqueles.
- 4 - Com a entrega dos bens objeto do contrato, ocorrerá a transferência da posse e da propriedade daqueles para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia que impendem sobre o fornecedor.
- 5 - Serão da responsabilidade do fornecedor todas as despesas e custos com o transporte do bem objeto do contrato e respetivos documentos para o local de entrega e com a respetiva instalação, se for o caso.

Cláusula 9.^a | **Da verificação da qualidade dos bens**

O fornecedor deverá facultar ao Município de Leiria todos os meios necessários à verificação da qualidade e eficiência do fornecimento efetuado, obrigando-se a, dentro dos prazos que lhe forem marcados na respetiva notificação, substituir ou recondicionar todo o material e/ou refazer todo o trabalho que, com base nos pareceres técnicos, não forem considerados dentro das características requeridas.

Cláusula 10.^a | **Garantia técnica**

- 1 - Nos termos da presente cláusula e da lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e às garantias a ela relativas, o fornecedor garantirá os bens objeto do contrato pelo **prazo de três anos** (ou prazo superior, quando proposto pelo fornecedor) a contar da data da sua entrega, contra quaisquer defeitos ou discrepâncias com as exigências legais e com as características, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, que se revelem a partir da respetiva aceitação do bem.
- 3 - O Município de Leiria deverá, no prazo máximo de dois meses a contar da data em que tenha detetado qualquer defeito ou discrepância, notificar o fornecedor, para efeitos da respetiva reparação ou substituição.
- 4 - A reparação ou substituição previstas na presente cláusula deverão ser realizadas dentro de um prazo razoável fixado pelo Município de Leiria e sem grave inconveniente para este último, tendo em conta a natureza do bem e o fim a que o mesmo se destina.



Subsecção II | Dever de sigilo

Cláusula 11.ª | Informação e sigilo

- 1 - O cocontratante deve prestar ao contraente público todas as informações que este lhe solicitar e que sejam necessárias à fiscalização do modo de execução do contrato, devendo o contraente público satisfazer os pedidos de informação formulados pelo cocontratante e que respeitem a elementos técnicos na sua posse cujo conhecimento se mostre necessário à execução do contrato.
- 2 - Salvo quando, por força do contrato, caiba ao cocontratante o exercício de poderes públicos, compete exclusivamente ao contraente público a satisfação do direito à informação por parte de particulares sobre o teor do contrato e quaisquer aspetos da respetiva execução.
- 3 - O contraente público e o cocontratante guardam sigilo sobre quaisquer matérias sujeitas a segredo nos termos da lei às quais tenham acesso por força da execução do contrato.

Secção II | Obrigações do Município de Leiria

Cláusula 12.ª | Preço contratual

- 1 - Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o Município de Leiria deverá pagar ao fornecedor os bens efetivamente entregues, nos termos da Parte II do Caderno de Encargos e de acordo com os preços constantes da lista de preços unitários da proposta adjudicada.
- 2 - **O valor total da proposta adjudicada não poderá ser superior ao preço máximo fixado** no presente Caderno de Encargos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, se este for legalmente devido.
- 3 - O preço referido no número anterior incluirá todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte do bem objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Cláusula 13.ª | Condições de pagamento

- 1 - As quantias devidas pelo Município de Leiria, nos termos das cláusulas anteriores, deverão ser pagas após a receção, pelo contraente público, das respetivas faturas, no **prazo de 30 dias**, as quais só poderão ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
- 2 - As faturas deverão ser enviadas para o Município de Leiria – Divisão de Contabilidade e Gestão Financeira, com a indicação do número da nota de encomenda e do compromisso, da seguinte forma:

01.01.2026 a 31.12.2026*	Faturas em formato PDF	Através de correio eletrónico financeira@cm-leiria.pt
	Faturação eletrónica	Através solução EDI, via plataforma SaphetyDoc (www.saphety.com)
(*) A partir desta data deixam de ser aceites faturas em formato PDF.		

- 3 - Para os efeitos do disposto no n.º 1, a obrigação considerar-se-á vencida com a entrega dos bens objeto de contrato, de acordo com a nota de encomenda.
- 4 - Não poderão ser propostos adiantamentos por conta dos bens a fornecer.
- 5 - Em caso de discordância por parte do Município de Leiria, quanto aos valores indicados nas faturas, deverá este comunicar ao fornecedor, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o fornecedor obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.
- 6 - Desde que devidamente emitidas as faturas e observado o disposto na Cláusula 12.ª e no n.º 1 da presente cláusula, os pagamentos serão efetuados preferencialmente através de transferência bancária.



Capítulo III - Penalidades contratuais e resolução

Cláusula 14.ª | Penalidades contratuais

1 - Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o Município de Leiria poderá aplicar ao fornecedor o seguinte regime de penalidades:

- a) Incumprimento das datas e prazos previstos [Cláusula 4.ª da Parte II - Cláusulas Técnicas] - €200,00 por cada dia de atraso.
- b) €50,00 por incumprimento de qualquer outra obrigação contratualmente assumida.

2 - Quando as sanções revistam natureza pecuniária, o respetivo valor acumulado não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.

3 - Nos casos em que seja atingido o limite previsto no número anterior e o Município de Leiria decida não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.

4 - Na determinação da gravidade do incumprimento, o Município de Leiria terá em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do fornecedor e as consequências do incumprimento.

5 - As penas pecuniárias previstas na presente cláusula não obstam a que o Município de Leiria exija uma indemnização pelo dano excedente.

Cláusula 15.ª | Força maior

1 - A não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior não será havida como incumprimento, pelo que não deverão, nesses casos, ser impostas penalidades ao fornecedor.

2 - Entende-se como casos de força maior o conjunto de circunstâncias que impossibilitem a realização pontual das prestações, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.

3 - Desde que verificados os requisitos do número anterior, poderão constituir casos de força maior, entre outros, os tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, pandemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.

4 - Não constituirão casos de força maior:

- a) As circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do fornecedor, na parte em que intervenham;
- b) As determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento, pelo fornecedor, de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- c) As manifestações populares devidas ao incumprimento de normas legais pelo fornecedor;
- d) Os incêndios ou inundações com origem nas instalações do fornecedor, cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência deste ou ao incumprimento de normas de segurança;
- e) As avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do fornecedor, não resultantes de sabotagem;
- f) Os eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

5 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deverá ser imediatamente comunicada à outra parte.

6 - A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior poderá determinar a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior (mediante recalendarização acordada entre o Município de Leiria e o fornecedor dos bens) ou o cancelamento do fornecimento dos bens, decisão que fica na disponibilidade do Município de Leiria, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades, mormente indemnizatórias, à entidade adjudicante decorrentes da prorrogação ou do cancelamento do fornecimento dos bens.



Cláusula 16.ª | Resolução por parte do contraente público

1 - Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei e no contrato, nomeadamente os constantes na cláusula referente às penalidades contratuais, a entidade adjudicante pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2 - O direito de resolução referido no número anterior exercer-se-á mediante declaração enviada ao fornecedor e não determinará a repetição dos fornecimentos já realizados, a menos que tal seja determinado pelo Município de Leiria.

3 - A resolução do contrato não invalida o direito a qualquer ação que venha a ser interposta por parte do Município de Leiria com vista à justa indemnização por perdas e danos eventualmente sofridos com incumprimento do contrato.

Capítulo IV - Seguros

Cláusula 17.ª | Seguros

1 - Será da responsabilidade do fornecedor a cobertura, através de contratos de seguro, dos seguintes riscos:

- a) Responsabilidade civil por danos causados a terceiros, incluindo utentes, trabalhadores e bens do Município, decorrentes da execução dos serviços de remoção de elementos gráficos existentes e da aplicação dos novos;
- b) Danos causados nas instalações onde decorrem os trabalhos, incluindo paredes, pavimentos, mobiliário ou outros elementos;
- c) Acidentes de trabalho envolvendo os trabalhadores afetos à execução dos serviços, nos termos legais aplicáveis;
- d) Danos resultantes de queda de materiais, equipamentos ou estruturas durante as operações de remoção e instalação.

2 – O Município de Leiria poderá, sempre que entender conveniente, exigir prova documental da celebração dos contratos de seguro referidos no número anterior, devendo o fornecedor fornecê-la no prazo 5 dias.

Capítulo V - Proteção de dados pessoais

Cláusula 18.ª | Proteção de dados pessoais

1 - O cocontratante obriga-se a cumprir o disposto no Regulamento Geral de Proteção de Dados, aprovado pelo Regulamento (UE) 2016/679 de 27 de abril de 2016, doravante designado abreviadamente por RGPD, as respetivas normas nacionais de execução e demais legislação aplicável em matéria de proteção de dados pessoais, da sua segurança e das relações com o contraente público, na qualidade de Responsável pelo Tratamento.

2 - O cocontratante obriga-se ainda a tratar os dados pessoais a que tenha acesso por força e no âmbito do contrato, de acordo com as finalidades, os meios, as medidas técnicas e organizativas e de segurança, bem como as demais obrigações previamente definidas pelo contraente público constantes do presente caderno de encargos, não podendo em caso algum utilizar os dados para fins próprios.

3 - Garantir que são adotadas e executadas as medidas técnicas e organizativas adequadas, por forma a que o tratamento de dados pessoais satisfaça os requisitos do RGPD e demais legislação nacional aplicável, e assegure a defesa dos direitos dos titulares dos dados.

4 - O cocontratante obriga-se a tomar em conta a natureza do tratamento, e na medida do possível, prestar assistência ao contraente público através de medidas técnicas e organizativas adequadas, para permitir que esta cumpra a sua obrigação de dar resposta aos pedidos dos titulares dos dados tendo em vista o exercício dos seus direitos previstos no capítulo III do RGPD.

5 - Prestar assistência ao contraente público caso seja necessário disponibilizar aos titulares dos dados pessoais informação sobre os seus dados pessoais, prestando toda a colaboração de que o contraente público careça para esclarecer qualquer questão relacionada com a proteção de dados pessoais.

6 - Colaborar com a entidade no sentido da adoção de medidas de resposta ao incidente, na investigação do mesmo e na elaboração das notificações que se mostrem necessárias nos termos da lei.

7 - Efetuar um registo de todas as atividades de tratamento de dados pessoais, efetuados no âmbito do contrato, que contenha:



- i. Uma descrição geral das medidas técnicas e organizativas adequadas para garantir a segurança dos dados pessoais objeto de tratamento, designadamente a capacidade para assegurar a confidencialidade, integridade e resiliência permanentes dos sistemas e dos serviços de tratamento;
- ii. A capacidade de assegurar a disponibilidade e acesso aos dados pessoais de forma rápida, em caso de incidente;
- iii. O processo de auditoria às medidas técnicas e organizativas para garantir a segurança dos sistemas e dos serviços de tratamento;
- iv. O nome e contacto do Encarregado de Proteção de Dados, quando for obrigatória a sua designação nos termos do artigo 35.º do RGPD.

8 - Não partilhar os dados pessoais com terceiros, exceto no caso de autorização expressa da entidade adjudicante, ou decorrente de obrigação legal.

9 - Manter sigilo referente aos dados pessoais a que tenha acesso no âmbito do contrato.

10 - Garantir que pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais se comprometem, de forma expressa e por escrito, a respeitar a confidencialidade e adotar as medidas de segurança correspondentes.

11 - Caso o adjudicatário seja autorizado pela entidade adjudicante a subcontratar outras entidades para a prestação de serviços objeto do contrato a celebrar, o mesmo será o único responsável pela escolha das empresas subcontratadas, bem como por toda a atuação destas, devendo a obrigação de cumprimento da presente cláusula constar do contrato a celebrar entre o Adjudicatário e a entidade subcontratada.

12 - Caso haja cessão do contrato ou termine a vigência do mesmo, o contratante e subcontratantes, caso existam, comprometem-se a eliminar todos os dados pessoais a que teve acesso e remeter ao Município de Leiria declaração onde conste o dia e hora em que essa ação ocorreu.

13 - Cada uma das partes obriga-se a notificar a respetiva contraparte de forma imediata, e em qualquer circunstância antes do prazo de 72 horas, por escrito e preferencialmente através de correio eletrónico, das violações de segurança ocorridas no âmbito do contrato.

14 - Para o efeito do disposto no número anterior deve anexar-se toda a informação relevante, designadamente a descrição da natureza da violação de segurança, bem como a descrição das possíveis consequências da mesma e ainda das medidas adotadas ou propostas para pôr término à violação de segurança ou mitigar possíveis efeitos negativos. Caso não seja possível enviar a informação simultaneamente, a mesma será expedida gradualmente.

Capítulo VI - Resolução de litígios

Cláusula 19.ª | Foro competente

Para resolução de todos os litígios decorrentes do contrato fica estipulada a competência do Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria, com expressa renúncia a qualquer outro.

Capítulo VII - Disposições finais

Cláusula 20.ª | Subcontratação e cessão da posição contratual

1 - É admitida a cessão da posição contratual pelo cocontratante, nos termos e com os limites previstos nos artigos 316.º e seguintes do CCP.

2 - A subcontratação pelo fornecedor e a cessão da posição contratual por qualquer das partes dependerá da autorização da outra, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

3 - Sem prejuízo do estabelecido no número anterior, o adjudicatário está obrigado a assegurar o cumprimento dos requisitos constantes dos n.ºs 3 e 6 do artigo 318.º do CCP, mediante a apresentação de uma proposta fundamentada e instruída com todos os documentos comprovativos da verificação dos requisitos que seriam exigíveis para a autorização da subcontratação no próprio contrato.



4 - A subcontratação está vedada nas seguintes situações:

- a) Quando a escolha do cocontratante tenha sido determinada por ajuste direto, nos casos em que só possa ser convidada uma entidade;
- b) Às entidades abrangidas pelas causas de impedimento previstas no artigo 55.º;
- c) Quando existam fortes indícios de que a cessão da posição contratual ou a subcontratação resultem de atos, acordos, práticas ou informações suscetíveis de falsear as regras de concorrência.

5 - A entidade adjudicante pode opor-se à subcontratação na fase de execução do contrato quando haja fundado receio de que a subcontratação envolva um aumento de risco de incumprimento das obrigações emergentes do contrato.

6 - Todos os subcontratos devem conter uma cláusula na qual o subcontratado declara conhecer, integralmente, o presente caderno de encargos, nomeadamente, as cláusulas referentes à subcontratação e ao pagamento direto aos subcontratados.

7 - O disposto nos números anteriores é igualmente aplicável aos contratos celebrados entre os subcontratados e terceiros.

8 - A responsabilidade pelo exato e pontual cumprimento de todas as obrigações contratuais é do adjudicatário, ainda que as mesmas sejam cumpridas por recurso a subcontratados.

Cláusula 21.ª | **Responsabilidade**

1 - O fornecedor responderá, nos termos da lei, por todos os danos ou prejuízos sofridos pelo Município de Leiria, seus trabalhadores, operadores ou terceiros, em consequência da prestação de serviços, devendo para tal celebrar os necessários contratos de seguros, conforme disposto na cláusula 17.ª.

2 - Se o Município de Leiria tiver que assumir a indemnização de prejuízos que, nos termos do presente caderno de encargos, são da responsabilidade do adjudicatário, este indemnizá-lo-á em todas as despesas que, por esse fato e seja a que título for, houver que suportar, assistindo àquele Município o direito de regresso das quantias que tiver pago ou que tiver que pagar.

3 - O Município de Leiria não responderá por quaisquer danos ou prejuízos sofridos pelo adjudicatário, salvo culpa comprovada dos trabalhadores daquele Município, no exercício das respetivas funções.

Cláusula 22.ª | **Comunicações e notificações**

1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas deverão ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.

2 - Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deverá ser comunicada à outra parte.

Cláusula 23.ª | **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no contrato são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados.

Cláusula 24.ª | **Legislação aplicável**

O contrato é regulado pela legislação em vigor.



Parte II - Cláusulas Técnicas

Cláusula 1.ª | Características, condições e quantidades dos serviços a prestar

1 - O contrato a celebrar prevê o fornecimento dos seguintes bens:

Lote	Ref.ª	Descrição	Quant.	Unidade
Lote 1	01.01.	Logótipo em Inox da Entrada do Edifício Histórico 1. Remover o logótipo e letras atuais 2. Produzir e aplicar novo logótipo em inox Logótipo em Vinil do Hall de Entrada do Edifício Histórico 1. Remover o logótipo em vinil 2. Produzir e aplicar novo logótipo 3. Produzir e aplicar novo horário 4. Produzir e aplicar novo aviso Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	01.03	Logótipo para a entrada principal 1. Remover o logótipo e letras atuais 2. Remover a informação de horário e avisos 3. Produzir e aplicar novo logótipo e letras 4. Produzir e aplicar novo horário 5. Produzir e aplicar novo aviso Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	02.01	Logótipo na Porta de Entrada em Vidro - Entrada Principal 1. Remover logótipo em vinil fosco 2. Produzir e aplicar novo logótipo em vinil fosco Logótipos nas Portas de Emergência - Edifício Histórico 1. Remover logótipo em vinil fosco 2. Produzir e aplicar novo logótipo em vinil fosco Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	3	Unid.
	04.01	Exterior da Entrada Principal 1. Remover 40 M ² vinil preto danificado das janelas exteriores. 2. Produzir e aplicar novo vinil preto. Janelas da Entrada Histórica 1. Remover o vinil de 8 janelas Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	05.01	Diretórios - Interior da Loja 1. Remover 2 diretórios físicos no piso 0 2. Remover 1 diretório físico no piso 1 Garantir a reparação da base na execução do trabalho (ex. Tapar buracos) Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid
	05.03	Diretório Físico em MDF 3 Cm c/ Vinil 1. Produzir e aplicar no local final (piso 0 - edifício histórico) 2. Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	05.05	Faixas direcionais - Interior da Loja - Piso 0 e Piso 1 1. Remover as faixas direcionais que percorrem a loja - 35 metros lineares 2. Incluir o fecho e reparação de buracos das fixações, bem como remoção de eventuais suportes metálicos Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	05.06	Diretório direcional suspenso 1. Remover diretórios direcionais suspensos	6	Unid.



	2. Produzir e aplicar os novos diretórios direcionais suspensos 3. Quantidades e Locais: a. 2 x Saída b. 1 x WC c. 2 x Elevador d. 1 x Piso 1		
05.01-A	Produzir e aplicar Placa Direcional para aplicar na Parede Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
06.01	3 Dispensadoras de senhas - elementos gráficos 1. Remover elementos gráficos de 3 dispensadoras 2. Produzir e aplicar novos elementos gráficos Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
06.02	Balcão de Informações - elementos gráficos 1. Remover elementos gráficos 2. Produzir e aplicar novos elementos gráficos Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
07.01	Placas de Entidade 1. Remover placas de entidade 2. Produzir e aplicar novas placas de entidade, considerando o aproveitamento das fixações existentes. Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	8	Unid.
07.02	Placas de Posto 1. Remover placas de posto 2. Produzir e aplicar novas placas de posto, considerando o aproveitamento das fixações existentes. Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	52	Unid.
07.04	Placa da Porta - Acesso Restrito 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
07.05	Placa de Identificação de Portas 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	8	Unid.
08.07	Painel de Editais/Avisos 1. Remover painel de edital existente 2. Produzir e aplicar novo painel de edital Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	14	Unid.
08.08	Placa de Financiamento 1. Produzir e aplicar placa de financiamento em acrílico Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
09.01	Produzir e aplicar sinalização de zonas comuns - WC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
09.02	Pictograma WC - Feminino 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
09.03	Pictograma WC - Masculino 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.



	09.04	Pictograma WC - Mobilidade Reduzida 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
	09.05	Pictograma WC - Fraldário 1. Remover sinalização existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	1	Unid.
	09.06	Sinalização Elevadores 1. Remover vinil autocolante existente 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	3	Unid.
	10.01	Sinalização - Espaço Cidadão 1. Remover sinalética existente no suporte do <i>Mupi</i> e do painel rodado (<i>backdrop</i>) 2. Produzir e aplicar nova sinalização em PVC Incluir todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários.	2	Unid.
	12	Serviços: 1. Preparação e validação técnica de artes finais. 2. Necessários à remoção e aplicação de novos materiais	1	Unid.
Lote 2	05.02	Diretório Digital LCD 75" c/ Software de <i>signage</i> Inclui todos os trabalhos e acessórios inerentes e necessários ao seu perfeito funcionamento e instalação, totalmente montado e testado	1	Unid.

2 - No âmbito do presente caderno de encargos, as características dos bens a fornecer terão de cumprir as especificações técnicas previstas na legislação em vigor.

3 - A aquisição dos bens inclui obrigatoriamente os seguintes serviços, bem como todos os gastos respetivos:

- a) Serviços associados de carga, transporte e descarga no local e períodos referidos no n.º 1, da cláusula 8.ª da Parte I – Cláusulas Jurídicas;
- b) Serviços de montagem, instalação e configuração dos equipamentos no local.

Cláusula 2.ª | Características técnicas da Sinalética

A sinalética deverá obedecer às características estabelecidas no Anexo I ao presente Caderno de Encargos e no Anexo II – Manual de Referência da Loja de Cidadão.

Cláusula 3.ª | Características técnicas - Lote 2

O diretório digital deverá obedecer às seguintes características:

1. Equipamento profissional para uso intensivo, do tipo "SAMSUNG QB75R", ou equivalente
 - a. Display de 75";
 - b. Resolução 3840x2160;
 - c. Conectividade: DVI-D, 2 x HDMI, HDCP 2.2 Audio, DVI/HDMI, USB, Wi-Fi.
2. Compatibilidade com sistema *Magicinfo*, ou equivalente
3. Instalação na horizontal mediante suporte aplicado na parede, tipo Vesa, fornecido junto com o equipamento;
4. Licença Perpétua *Magicinfo*, ou equivalente.

**Cláusula 4.ª Condições dos serviços a prestar**

1 - Os serviços de remoção dos elementos existentes na Loja de Cidadão deverão ocorrer após o horário de atendimento ao público, a partir das 17h00 em dias úteis, ou durante o dia de sábado, mediante agendamento prévio com a Gestora do Contrato.

2 - O adjudicatário é responsável pela remoção cuidada e substituição de elementos existentes, com encaminhamento adequado de resíduos (metais, acrílicos/PVC, vinis, equipamentos elétricos/eletrónicos quando existam), privilegiando a separação, reutilização/reciclagem sempre que tecnicamente viável.

Cláusula 5.ª Calendarização

1 - O projeto deverá ser implementado de acordo com as seguintes fases:

Fase	Etapa	Datas
Ação 1	Levantamento e Preparação Técnica	Até 3 dias úteis após assinatura do contrato.
Ação 2	Desenvolvimento e apresentação do projeto de remodelação da imagem e sinalética. Ação sujeita à validação pelo Município de Leiria e pela ARTE.	Até 8 dias úteis após o levantamento e preparação técnica (Ação 1)
Ação 3	Após validação positiva pelo Município de Leiria: Produção, fornecimento e instalação dos bens objeto do contrato.	Até ao dia 27 de junho

2 - O não cumprimento da data estabelecida na Ação 3 implica a perda de financiamento para o Município de Leiria, ficando sujeito às penalizações previstas na Cláusula 14.ª do Caderno de Encargos, podendo ainda resultar na caducidade do contrato.